

CONTRIBUIÇÕES DA SEMÂNTICA PARA O ESTUDO DA HISTÓRIA DAS IDEOLOGIAS: INVENTÁRIO DO VOCABULÁRIO POLÍTICO E SOCIAL DOS AUTOS DA DEVASSA DA INSURREIÇÃO PERNAMBUCANA DE 1817 (\*).

(Resumo).

---

ARNALDO DARAYA CONTIER

da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Assis (SP).

As análises do nosso *corpus* resume-se em: a) — relações dos estudos semânticos e as ideologias dos grupos sócio-profissionais de uma formação social historicamente determinada; b) — aplicações das teorias da “seleção” e da “combinação” de R. Jakobson nas análises dos signos linguísticos existentes nos autos da devassa da Insurreição Pernambucana; c) — estruturação dos campos lexicais segundo os princípios de J. Dubois (*Le Vocabulaire Politique et Social en France 1869-1871*. Paris, Larousse, 1962) e K. Baldinger (*Teoria Semântica*. Madrid, Alcalá, 1970). As “palavras” empregadas pelos “colonos” nordestinos foram estudadas através de campos estruturados em função da associação e da oposição de todos os elementos significativos dos “discursos” inseridos nos referidos autos. Objetivamos estabelecer experimentalmente o estudo da linguagem dos “colonos” em função das suas ideologias (N. Poulantzas) “colonialistas” ou “antilurbanistas” (C. Mota). A fim de estruturarmos o nosso trabalho seguimos alguns critérios de Dubois” . . . *Nous aurons donc à nous*

---

(\*) — Comunicação apresentada na 4ª Sessão de Estudos, no dia 7 de julho de 1972 (Nota da Redação).

*demander comment l'état d'un lexique, à un moment donné, dans une société donnée, est l'image de la structure économique et sociale*" (Op Cit., p. 2). Quanto aos problemas entre Semântica e História das ideologias K. Baldinger afirma: ". . . *Lenguage es ya transposición de la realidad. Pero, precisamente, esta transposición de la realidad sólo puedo entenderlo, cuando la contemplo en relación con la misma realidad . . . la lingüística no puede evitar el objeto mental/concepto . . . que, a su vez, están en relación con la realidad extralingüística*" (Op. Cit., p. 45). O estudo experimental das "palavras" segundo critérios econômicos, sociais, políticos, morais, entr eoutros, possibilitaram-nos estabelecer relações entre as "ideologias" dominantes ou não dos revolucionários *durante e após* o movimento de 1817 do Sistema Colonial em crise .